ISBN 978-65-86648-23-2

Eixo temático: Alfabetização e letramento, Experiências pedagógicas
Nome dos autores: Ana Carolina Breitenbach Rodrigues, Lívia Pretto Mottin, Fabiane Olegário, Angélica Vier Munhoz
Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari - Univates

MULTILETRAMENTO ATRAVÉS DA CONSTRUÇÃO DE MOVIE POSTERS, FICHÁRIOS COMO TÉCNICA DE REPETIÇÃO DE ARQUIVOS

Resumo: O letramento digital se encontra muito em voga em tempos de tecnologia a todo vapor. Segundo Dionísio (2005), não basta ao estudante saber ler e escrever para ser considerado letrado pois isso não abarca as múltiplas representações de conhecimento existentes hoje em dia. Pensando nisto, o presente resumo tem como foco apresentar a proposta do uso de movie posters no ensino de língua inglesa no ensino fundamental em uma escola municipal da cidade de Lajeado, desenvolvida no subprojeto Língua Inglesa do Programa de Residência Pedagógica. Segundo Magalhães (2013), "o termo letramento busca recobrir os usos e práticas sociais de linguagem que envolvem a escrita, englobando contextos sociais diversos numa perspectiva sociológica, antropológica e sociocultural.". É, dessa forma, necessário que o estudante tenha condições de estabelecer debate através de argumentação, esta que só é possível ser alcançada (de forma plena) quando o aluno tem acesso a diferentes formas de acessar o conhecimento: filmes, livros, músicas, poesias, curtas, videoclipes, visitas a museus, etc A proposta tem o objetivo de promover o letramento digital através do uso da sala de informática para pesquisa, navegação e criação de conta na plataforma online Rotten Tomatoes e a leitura de textos em mídias diversas, nesse caso, um curta metragem. Pretende-se ter como produto final a criação de movie posters. Além disso, busca-se disseminar cultura e debates na escola através de discussões dos temas que rondam os curta metragens exibidos em aula. O desenvolvimento da atividade se dará ao longo da regência em sala de aula com turmas de 8˚, 6˚, 5˚ e 4˚anos do ensino fundamental. Nas primeiras aulas os estudantes se familiarizarão com movie genres através de dinâmicas com flash cards e entrevistas previamente estruturadas pela residente, nas quais os estudantes entrevistam seus colegas a respeito de seus favorite movies e movie genres. Como mídias selecionadas para o projetos, foram escolhidos dois curta metragens: o primeiro se intitula Alike, dirigido por Daniel Martínez Lara & Rafa Cano Méndez, lançado no ano de 2016, escolhido para o 4˚ e 5˚ ano por abordar a questão da criatividade em um mundo moderno e uniforme, e a afetividade; o segundo curta se chama "The garden", dirigido por Natalia Iydin, que teve sua estréia também no ano de 2016, curta do gênero Sci-Fi que atmbém desenvolve sua narrativa tratando de individualidade em um mundo pós apocalíptico focado em uniformizar a todos . Para a introdução dos curtas que serão a matéria prima dos pôsteres, serão feitas previsões a partir de elementos de pré-leitura como título e thumbnail, para após assistir o curta, desenvolver uma comparação entre aquilo que eles esperavam e sobre o que realmente era a mídia. Antes de assistir o curta, os estudantes receberão uma folha com algumas questões de múltipla escolha, as quais eles devem responder ao longo da exibição, como forma de orientá-los sobre o que devem observar. No próximo momento uma conversa será estabelecida objetivando observar a relação existente entre as cores e sentimentos, usando exercícios, tabelas com linguistic cues . Em seguida, se partirá para uma leitura de pôsteres de filmes em inglês, observando seus principais elementos e estruturas, para interpretá-los e construir uma base gramatical e de vocabulário. Finalizado o período de estudos teóricos e desenvolvimento dos componentes linguísticos necessários ao produto final, os estudantes

ISBN 978-65-86648-23-2

serão divididos em grupos de três e orientados na construção de um movie poster sobre o curta metragem assistido, usando os recursos linguísticos e interpretativos adquiridos durante os aulas de inglês. Como resultado é esperado o desenvolvimento do debate, do letramento digital através do multiletramento, em vias de aprimorar a compreensão leitora em diferentes mídias, mudando um pouco o foco tradicional do texto apenas no sentido escrito clássico. Além da compreensão acerca de vocabulário específico para facilitar futuras interações através da leitura e da escrita em língua inglesa.

, O grupo de pesquisa Currículo, Espaço e Movimento (CEM) vem desde 2013 investigando o currículo em espaços escolares e não escolares, museus e escolas, e como estes espaços produzem práticas artísticas e educacionais em meio aos processos de ensinar e aprender. O grupo Currículo, Espaço, Movimento (CEM/CNPQ/UNIVATES) pretende com seus estudos, responder às questões: como a aprendizagem e o ensino estão sendo pensados nos espaços escolares e não escolares? De que modo os espaços escolares e não escolares produzem práticas educativas e artísticas, em meio aos processos de ensinar e aprender? De que modo o ensino e a aprendizagem se interconectam na produção de subjetividades? O presente resumo trata da minipesquisa atrelada ao grupo de pesquisa CEM, intitulada “Experimentações de leitura e reescrita dos materiais didáticos nos arquivos de museus”, produzida entre agosto de 2018 a julho de 2019. O estudo toma como objeto de investigação os materiais didáticos produzidos por dois museus parceiros do grupo de pesquisa CEM: Fundação Vera Chaves Barcellos - Viamão/RS e Fundação Iberê Camargo - Porto Alegre/RS. Para analisar estes materiais o conceito de arquivo, assim como as práticas de escrita e leitura, foram fundamentais para iniciar o processo de reescrita dos materiais selecionados. Através da pesquisa pode-se perceber que os espaços artísticos investigados tomam a escola como um lócus importante para a interlocução e problematização de temas atuais pertinentes à sociedade tais como diferentes formas de pensar arte, diferenças sociais, racismo, política e educação, valendo-se da arte para falar abertamente de tais problemáticas. Nesse sentido a minipesquisa tem como objetivo criar um novo procedimento para a reescrita arquivística dos materiais didáticos produzidos pelos espaços artísticos parceiros do grupo CEM, em vias de compreender as práticas educativas produzidas pelos museus parceiros. Como referencial teórico buscou-se em Jacques Derrida (2001) o conceito (ou quase conceito, em suas palavras) de arquivo para compreender o processo de recriação e reescrita arquivística. Derrida (2001) pensa no arquivo como um texto social, um texto que se modifica conforme acessado, sempre se atualizando a partir do seu leitor. Para os processos de escrita e leitura como movimento único, o escritor, filósofo e teórico de literatura Roland Barthes (2005; 2010; 2012) foi lido e estudado, pois do ponto de vista barthesiano (2005) o processo de escrita se inicia durante a leitura atenta e imersiva. Como material didático selecionado para ilustrar um exemplo de fichário ao leitor, foi usado o material editado por Schenkel (Fundação Iberê Camargo, 2016). O método seleciondo para a pesquisa advém de Derrida (2001) ao afirmar a necessidade de criar uma técnica de repetição do arquivo nessa perspectiva, simples surgiu, a escrita de fichários. Segundo o dicionário da língua portuguesa Michaelis online (acesso em 08/07/2019) o termo fichário designa ou um suporte onde são armazenadas fichas classificadas por ordem alfabética ou uma espécie de caderno de capa dura separado por divisórias que dividem as páginas ali armazenadas. Embora o conceito dicionarizado se limite ao fichário como proposta de armazenamento, para a investigação esse instrumento foi além do armazenamento, se tornou procedimento para a recriação do material pedagógico. O estudo contou com a recriação de seis materiais pedagógicos, que forma lidos

ISBN 978-65-86648-23-2

e rescritos em forma de fichários que abordam de forma sumarizada os principais aspectos operados nos originais, perpassando a temática (ou temáticas) central, as problematizações, as técnicas apresentadas, os artistas e as mídias presentes. Os fichários, embora sejam voltados para a educação básica, em especial aos profissionais das áreas das artes, é possível que o material transite em diversas disciplinas e possibilite a interdisciplinaridade por ser um arquivo pedagógico que problematiza em seu conteúdo temáticas das mais diversas.

Palavras-chave: Letramento digital, ensino, língua inglesa, curta-metragem, escola básica, Arquivo, material didático, ensino

Referências: Dionisio, A.G. (2005). "Gêneros multimodais e multiletramento". In: Brito, K. S. & Gaydeczka, B.; Karwoski, A.M. (orgs). Gêneros textuais: reflexões e ensino. Palmas e União da Vitória, PR: Kayagangue.

MAGALHAES, C. "Cartazes de filmes: um exercício de letramento visual". Pesquisas em Discurso Pedagógico, Rio de Janeiro, RJ, 2013, BARTHES, R. Fantasia de escritura. In: BARTHES, Roland. A preparação do

romance I. Tradução Leyla Perrone-Moisés. Martins Fontes, São Paulo, 2005.

_____. O prazer do texto. Tradução de J. Guinsburg. 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.

_____. O rumor da língua. Tradução Andréa Stabel. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

DERRIDA, J. Mal de arquivo: uma impressão Freudiana. Tradução Dumará distribuidora de publicações Ltda. Rio de Janeiro, Relume Ltd, 2001

DICIONÁRIO MICHAELIS. Disponível em: https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/fich%C3%A1rio/. Acesso em 08/07/2019.

SCHENKEL, C. Arte moderna na coleção da Fundação Edson Queiroz. Porto Alegre, 2016.